



ELEIÇÃO Essa foi a 1ª vez desde a ditadura militar que um governador não escolheu o 1º da lista triíplice para reitor; escolha foi publicada no Diário Oficial de ontem

João Grandino Rodas é o novo reitor da USP

João Grandino Rodas, 64, jurista e diretor da Faculdade de Direito do Largo São Francisco, é o novo reitor da USP (Universidade de São Paulo). Ele ficou em segundo lugar nas eleições realizadas quarta-feira, atrás do cientista Glaucus Oliva,

mas era o candidato preferido do governador José Serra (PSDB) para a vaga. A escolha foi publicada no Diário Oficial de ontem. Essa foi a primeira vez desde a ditadura militar que um governador não escolheu o primeiro da lista triíplice para reitor.

Na avaliação do governo, a decisão não traria grande prejuízo político, já que o primeiro colocado não teve a maioria dos votos na instituição. Numa das etapas do segundo turno da eleição, Oliva teve 162 votos, dois a menos do que o necessário para chegar à

maioria absoluta.

Rodas, 25º reitor da Universidade, é formado em música, letras, educação e direito. Das quatro carreiras, o currículo mais extenso é o do direito. Deu aulas nos EUA e na Europa, foi juiz federal e do Trabalho, chefiou a

consultoria jurídica do Ministério das Relações Exteriores e integrou a Comissão de Mortos e Desaparecidos Políticos do Ministério da Justiça. Hoje faz parte do Tribunal Permanente de Revisão do Mercosul.

A partir de 26 de novembro,

quando assumirá o cargo, o reitor eleito terá a responsabilidade de lidar com R\$ 2,8 bilhões de orçamento anual e 40 unidades em sete campi, espalhados na capital e no interior paulista. São 243 cursos de graduação e 229 programas de pós.